

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Biblioteca Central
Serviço de Coleções Especiais
Seção de Publicações Regionais

Universidade de Brasília
Instituto Central de Artes

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Hugo Mund Junior
Departamento de Expressão e Representação

OAE
UnB
741.02
M965d

Universidade de Brasília
Instituto Central de Artes

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Hugo Mund Junior
Departamento de Expressão e Representação

Desenho de Observação não só funciona como meio de comunicação mas, sobretudo, como meio de conhecimento — apreensão de estruturas.

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

**Curso básico de desenho do
Instituto Central de Artes**

- 1. Orientação**
- 2. Programa**
- 3. Prática**

1. Orientação

A orientação geral do curso é dada prevendo as diversas carreiras que o estudante pretende seguir, dentro ou fora do Instituto Central de Artes.

Procura-se, antes de tudo, transmitir aquelas noções básicas indispensáveis a qualquer representação visual.

Assim organizou-se uma didática que tivesse um elo comum entre as especialidades profissionais, tanto às de ordem artística quanto às de ordem científica.

É importante notar que o Desenho de Observação deve anteceder a outros tipos de desenho (Desenho Técnico, Geometria Descritiva, etc.), dado que lida com a forma objetiva, palpável, possibilitando ao aluno suprir lacunas quanto à compreensão concreta das coisas junto ao desenvolvimento da habilidade manual.

É necessário contar com a pouca ou deficiente informação sobre desenho quando o aluno ingressa na Universidade. Diante disso nada resolvem os testes seletivos. Esse grau heterogêneo, de desinformação, no entanto, alerta para que se conduza todo o ensino em termos individuais, orientando caso por caso, no intuito de preservar a personalidade original de cada um.

No que se refere ao Desenho de Observação como disciplina de Integração, procura-se orientar a aula dentro do interesse das diversas profissões (Geologia, p. ex.) organizando-se a didática em comum acôrdo com o Instituto, Faculdade ou Departamento específico.

As menções são baseadas no desenvolvimento particular de cada aluno, comparando seus trabalhos, tendo em vista um rendimento positivo dentro do estágio de conhecimentos em que se encontra.

2. Programa

do I elementos geométricos simples
vegetais folhas galhos
garrafas pedras
conjunto de objetos

do II elementos industrializados
jardim cristais
conjunto de objetos
elementos mecânicos
peças de máquinas
paisagem figura

encaixes

profundidade

informação

do III elementos humanos
figura humana isolada
máquinas
paisagem

movimento

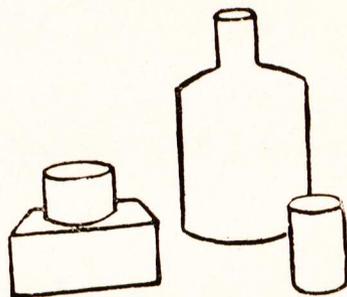
do IV figura humana arquitetura
paisagem (urbana)
animais
desenho de memória

profundidade
movimento

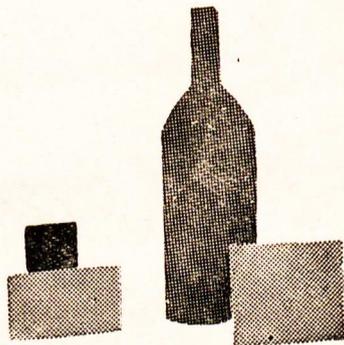
3. Prática

Representação de estruturas

seja através das linhas



ou dos valores

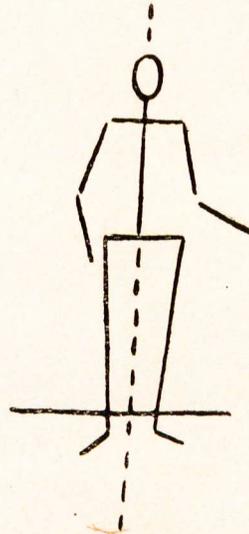


observando

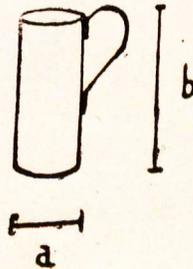
forma



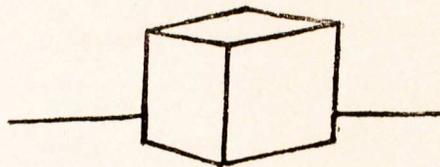
equilíbrio



e proporção



Intercalando a construção geométrica



com a orgânica

